

	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	303	-0,1%	16,2%	16,2%
PSI 20	6.340	0,1%	12,1%	12,1%
IBEX 35	9.918	0,4%	21,4%	21,4%
CAC 40	4.240	-0,1%	16,4%	16,4%
DAX 30	8.812	-0,4%	15,8%	15,8%
FTSE 100	6.576	0,1%	11,5%	7,2%
Dow Jones	15.372	0,0%	17,3%	13,3%
S&P 500	1.733	0,7%	21,5%	17,4%
Nasdaq	3.863	0,6%	27,9%	23,6%
Russell	1.102	0,9%	29,8%	25,4%
NIKKEI 225*	14.562	-0,2%	40,1%	19,7%
MSCI EM	1.034	0,3%	-2,0%	-5,3%
MBCPV&GEU	1.294	-0,3%	29,9%	29,9%
MBCP TH EU	1.482	0,3%	4,0%	4,0%
MBCPV&GUS	1.516	0,9%	19,4%	15,3%
MBCP TH US	3.491	0,3%	3,3%	-0,2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	100,7	-1,6%	9,6%	5,9%
CRB **	286,4	-0,4%	-2,9%	-6,2%
OURO	1.321,5	3,3%	-21,2%	-23,8%
EURO/USD	1,366	1,1%	3,5%	-
Eur 3m Dep*	0,165	0,0	6,5	-
OT 10Y*	6,231	4,5	-78,0	-
Bund 10Y*	1,867	-6,2	55,1	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	63,16	0,2%	12,1%
IBEX35	99,26	0,5%	22,6%
FTSE100 (2)	65,68	0,2%	11,8%
Value&Growth EU	12,90	0,3%	31,0%
Technical EU	14,77	1,2%	4,3%
Value&Growth US	11,06	0,7%	17,0%
Technical US	25,29	-1,1%	0,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados

+351 210 037 856

[ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt](mailto:ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt)

### Carteira Técnica

Esta semana mantemos a exposição aos mercados nos 100% na Zona Euro e nos 6º% nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 13 títulos e a EUA por 11 títulos. A performance da última semana foi de 3,7% e 2%, respetivamente. (pág. 8 a 13).

### Mercados

#### FECHO DOS MERCADOS

Índices ibéricos no verde em dia de pressão da KPN na Europa

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Cofina Sgps Sa 5,0%	Peugeot Sa 4,5%	Sandisk Corp 8,8%
	Zon Optimus Sgps 4,3%	Amer Sports 3,8%	Dr Horton Inc 6,0%
	Altri Sgps Sa 2,6%	Gas Natural Sdg 3,7%	Tesoro Corp 5,7%
↓	Jeronimo Martins -1,2%	Metso Oyj -6,3%	Ebay Inc -3,9%
	Banco Espirito-R -1,4%	Kpn (Konin) Nv -7,9%	Unitedhealth Grp -5,1%
	Banif - Banco In -9,1%	Outotec Oyj -15,5%	Ibm -6,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

#### PORTUGAL

EDP divulgou os dados operacionais do 3º trimestre

BCP vende a sua participação de 4,48% na Vista Alegre Atlantis

Credit Suisse Group e Morgan Stanley com menos de 2% da PT

Constituído sindicato bancário para privatização dos CTT

#### EUROPA

Schindler Holding alterou o seu programa de recompra de ações

Cap Gemini sobe, investidores recebem bem a proposta de recompra de obrigações

Mapfre foi revista em alta pala UBS

Vendas do 3º trimestre da francesa Accor recuaram 3,1%

Lagardere pretende alienar negócios, de forma a focar-se no seu core business

Valeo apresentou uma subida homóloga de 2,2% nas vendas do 3º trimestre

#### EUA

Google divulgou os números do 3º trimestre

Resultado líquido do Capital One Financial recuou 5,2%

EPS ajustado da Philip Morris do 3º trimestre. ligeiramente acima do apontado

Resultados do 3º trimestre da Goldman Sachs ficaram praticamente estáveis

Verizon Communications divulgou resultados do 3º trimestre acima do esperado

Quest Diagnostics apresentou EPS ajustado de \$1,02 no 3º trimestre fiscal

UnitedHealth Group desiludiu nas receitas do 3º trimestre

#### AGENDA MACRO

Hora	País	Evento
19:00	EUA	Fed: Discurso de Evans sobre a Economia

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Fecho dos Mercados

## Índices ibéricos no verde em dia de pressão da KPN na Europa

**Portugal.** O PSI20 subiu 0,1% para os 6340 pontos, com 12 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 522,9 milhões de ações, correspondentes a €110,9 milhões (praticamente em linha com a média de três meses). Pela positiva destacou-se a Cofina, a subir 5% para os €0,562, liderando os ganhos percentuais, seguida da Zon Optimus (+4,3% para os €5,15) e da Altri (+2,6% para os €2,26). O Banif liderou as perdas percentuais (-9,1% para os €0,01), seguido do BES (-1,4% para os €1,033) e da Jerónimo Martins (-1,2% para os €14,35). A Portugal Telecom recuou 0,2% para os €3,661, contrariando a tendência do setor na Europa.

**Europa.** Os principais índices europeus terminaram divididos entre os ganhos dos índices ibéricos e as perdas do alemão DAX. Destaque na Europa para o Carrefour (+3,1%), que revelou que as suas vendas domésticas cresceram pela primeira vez em mais de dois anos, e para a forte queda da KPN (-7,9%), depois da America Movil, do milionário Carlos Slim, ter retirado a oferta de compra à maior empresa de telecomunicações holandesa. Em Wall Street a sessão foi preenchida pela earnings season do 3º trimestre, com algumas empresas a serem muito castigadas após a apresentação de resultados trimestrais, a exemplo do Goldman Sachs, Unitedhealth Group, Ebay e Xilinx. O fim da paralisação dos serviços públicos norte-americanos, depois de republicanos e democratas terem chegado a entendimento para suspender o teto da dívida e evitar o incumprimento dos EUA gerou pouco otimismo nos investidores, o que revela que a maioria já estava à espera desta decisão. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (315,98), o DAX perdeu 0,4% (8811,98), o CAC desceu 0,1% (4239,64), o FTSE ficou praticamente inalterado (6572,27) e o IBEX valorizou 0,4% (9918). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Alimentação & Bebidas (+1,95%), Media (+1%) e Personal & Household Goods (+0,9%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Industrial (-0,9%), Construção (-0,8%) e Tecnológico (-0,7%).

**EUA.** Dow Jones -0,01% (15371,65), S&P 500 +0,7% (1733,15), Nasdaq 100 +0,6% (3301,278). Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+1,91%), Utilities (+1,61%), Materials (+1,28%), Consumer Staples (+1,01%), Financials (+0,89%), Health Care (+0,88%), Industrials (+0,84%), Consumer Discretionary (+0,74%) e Energy (+0,21%). O único setor que terminou negativo foi Info Technology (-0,19%). O volume da NYSE situou-se nos 709 milhões, 10% acima da média dos últimos três meses (644 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 4,4 vezes.

## Hot Stocks

A **Cap Gemini** está em máximos de 6 anos, a subir 3,9% para os €47,335, com os investidores a receber positivamente a proposta de recompra das obrigações convertíveis em ações OCEANE 2014 que tem dispersas, através de um *reverse bookbuilding*, que tinham data de conversão a 1 de janeiro de 2014. Parte do financiamento será feito através de uma nova oferta no valor de €350 milhões de obrigações convertíveis para 2019 (ORNANE). A empresa afirmou ainda que está em conversações para a compra da unidade de serviços de *software* da francesa Areva, maior fabricante mundial de reatores nucleares.

## Portugal

**EDP divulgou os dados operacionais do 3º trimestre**

A EDP divulgou os dados operacionais do 3º trimestre. Os volumes de energia distribuída em Portugal aumentaram cerca de 1,3% e em Espanha aumentaram 6,2% face ao período homólogo, o que demonstra alguns sinais de melhoria. A produção liberalizada aumentou cerca de 6% face ao período homólogo, tendo sido suportada pelo aumento substancial da produção hidráulica (+68% face ao trimestre homólogo). A produção das centrais a carvão aumentou cerca de 18% face ao período homólogo, enquanto a produção das centrais a gás diminuiu cerca de 41% face ao período homólogo. Acreditamos que este *energy mix* ajude a reduzir os custos de geração. A produção liberalizada representou cerca de 41% dos volumes fornecidos a clientes, o que significa que mais de metade da eletricidade fornecida foi comprada em mercado. Depois da divulgação destes resultados não antecipamos alterações à nossa avaliação. Os resultados do 3º trimestre serão divulgados no dia 31 de Outubro depois do fecho de mercado e haverá uma *conference call* no dia seguinte às 11 horas.

(para mais informações, por favor consultar *Snapshot: EDP - 3Q13 Operating Data Comment – Electricity distribution showing some signs of improvement*).

EDP: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2013 €2,85, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

O BCP vendeu a sua participação de 4.48% na Vista Alegre Atlantis ao Grupo Visabeira. (CMVM)

A PT informou através da CMVM que o Credit Suisse Group E e o Morgan Stanley passaram a deter menos de 2% dos direitos de voto correspondentes ao capital social da PT.

**Constituído sindicato bancário para privatização dos CTT**

Segundo a imprensa, o sindicato bancário que irá realizar a privatização dos CTT por dispersão no mercado de capitais já está constituído. A Parpública escolheu a Caixa Banco de Investimentos e o JP Morgan como líderes da operação, juntando-se o Espírito Santo Investment Bank e o BBVA como co-líderes.

Recorde-se que o Governo aprovou no passado dia 10 de Outubro em Conselho de Ministros a colocação em bolsa de até 70% do capital dos CTT através de OPV e venda direta a investidores institucionais.

## Europa

Por razões legais, a **Schindler Holding**, fabricante suíça de elevadores e escadas rolantes, alterou o seu programa de recompra de ações, que tem desde início do ano, devido a uma oferta de um acionista para a venda de um bloco de 2,37 milhões de ações.

A seguradora espanhola **Mapfre** foi revista em alta pala UBS, com a recomendação a passar de Neutral para Buy.

As vendas do 3º trimestre da francesa **Accor**, maior cadeia de hotéis da Europa, recuaram 3,1% para os €1,44 mil milhões, penalizadas pela valorização do euro e por desinvestimentos, **falhando** os €1,47 mil milhões estimados pelos analistas. Recorde-se que a empresa está no primeiro de três anos de reestruturação, que inclui construção do seu negócio nos mercados emergentes, redução de dívida, venda de ativos e corte de custos.

A **Lagardere**, maior empresa de publicidade de França, pretende alienar negócios, de forma a focar-se o seu *core business*.

A **Valeo**, fabricante de peças para automóveis, apresentou uma subida homóloga de 2,2% nas vendas do 3º trimestre, para os €2,91 mil milhões, impulsionadas pela procura na China e América do Norte, bem como pelos sinais de que o mercado automóvel na Europa está a estabilizar. Ainda assim ficaram ligeiramente aquém do esperado (€2,93 mil milhões).

## EUA

A **Google**, proprietária do maior site de pesquisa online, divulgou os números do 3º trimestre, que ficaram acima das expectativas. EPS ajustado \$10,74 vs. consenso \$10,36. As receitas excluindo custos de aquisição de tráfego foram de \$11,92 mil milhões vs. consenso \$11,64 mil milhões.

A **Advanced Micro Devices**, segunda maior fabricante mundial de microprocessadores para computadores, reportou um EPS ajustado de \$0,04 no 3º trimestre, melhor que o esperado (\$0,02), beneficiado por melhores receitas: \$1,46 mil milhões vs. consenso \$1,42 mil milhões. Para o 4º trimestre a empresa prevê receitas entre \$1,38 e \$1,67 mil milhões, o que compara com o consenso de \$1,52 mil milhões.

O resultado líquido do banco norte-americano **Capital One Financial** recuou 5,2% para \$1,12 mil milhões. EPS ajustado \$1,92, melhor que o consenso de \$1,81. O produto bancário também ficou acima do estimado: \$5,65 mil milhões vs. \$5,59 mil milhões.

A **Intuitive Surgical**, fabricante de equipamentos para o ramo da medicina, apresentou uma queda de 14,5% no resultado líquido do 3º trimestre para \$156,8 milhões, devido a menos receitas, que recuaram 7,2% para \$499 milhões, abaixo dos \$525,9 milhões apontados pelos analistas. O EPS ajustado de \$3,99 superou o consenso de \$3,40.

O **Fifth Third Bancorp**, maior banco de Ohio, apresentou um EPS ajustado de \$0,41 relativo ao 3º trimestre, em linha com o previsto. A beneficiar esteve a redução das provisões, dos \$64 milhões para os \$51 milhões (vs. consenso \$66,4 milhões). O rácio Core Tier I no final do trimestre subiu para os 9,89%.

A **Philip Morris**, produtora de tabaco, prevê atingir um EPS anual no intervalo \$5,35-\$5,40. No 3º trimestre o EPS ajustado situou-se nos \$1,44, ligeiramente acima do apontado pelos analistas. As receitas antes de impostos vieram nos \$7,93 mil milhões, em linha com o esperado.

O **Goldman Sachs**, um dos principais bancos norte-americanos, referiu que os resultados do 3º trimestre ficaram praticamente estáveis, com o corte de custos a compensar uma queda de 20% nas receitas. O resultado líquido trimestral situou-se nos \$1,52 mil milhões, ou \$2,88 por ação, o que supera os \$2,47 apontados pelos analistas. O produto bancário caiu para os \$6,72 mil milhões, falhando os \$7,35 mil milhões esperados.

A **Verizon Communications**, segunda maior telecom dos EUA, divulgou resultados do 3º trimestre acima do esperado, beneficiados pela melhoria das subscrições de telemóveis. O EPS ajustado veio nos \$0,77 vs. consenso \$0,74. As receitas cresceram 4,4% para \$30,28 mil milhões, acima dos \$30,17 mil milhões aguardados.

A **Quest Diagnostics**, empresa especializada em diagnósticos médicos, apresentou EPS ajustado de \$1,02 no 3º trimestre fiscal, como previsto. As receitas recuaram cerca de 3% para \$1,79 mil milhões também praticamente em linha com o esperado. Em termos anuais a empresa espera EPS ajustado entre \$3,85 e \$3,95, abaixo da anterior previsão de \$4,35-\$4,50 e do consenso de \$4,05. As previsões de receitas anuais também foram revistas em baixa, de um decréscimo de 1% a 2% para uma queda de 3,5%, o que compara com a estimativa de 2% dos analistas.

A **UnitedHealth Group**, maior seguradora de saúde norte-americana, desiludiu nas receitas do 3º trimestre, ao crescerem apenas 12\$ para \$30,6 mil milhões (vs. consenso \$30,9 mil milhões). O resultado líquido subiu menos de 1% para \$1,57 mil milhões. O EPS veio nos \$1,53, em linha com o estimado.

A **Noble Corp** contratante de plataformas *offshore* para a indústria petrolífera, reportou EPS ajustado de \$0,85, melhor que os \$0,70 estimados. As receitas foram de \$1,08 mil milhões, também acima dos \$1,07 mil milhões previstos.

A **Peabody Energy** a maior produtora de carvão, apresentou um lucro inesperado no 3º trimestre, a beneficiar da recuperação dos preços de carvão para gerar eletricidade. O EPS ajustado foi de \$0,05 vs. -\$0,04 estimados. As receitas caíram 12,6% para \$1,8 mil milhões, ainda que melhor que os \$1,78 mil milhões esperados.

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2013	Dia do Investidor
Galp Energia *	14-10 AA	
Portucel	21-10 DF	
Iberdrola	23-10 AA	
BES	25-10 DF	
Galp Energia	28-10 AA	
Impresa	28-10 DF	
Altri	29-10 DF	
BPI	30-10 DF	
EDP Renováveis	30-10 AA	
Jerónimo Martins	31-10 AA	
Indra	31-10 DF	
EDP	31-10 DF	
Semapa	01-11 DF	
BCP	04-11 DF	
REN	07-11 DF	
Novabase	07-11 DF	
Martifer	07-11 DF	
Sonae Sierra	07-11 DF	
Telefónica	08-11 AA	
Glint	12-11	
Zon Multimedia	14-11 AA	
Sonae Indústria	14-11 DF	
Portugal Telecom	14-11 AA	
Sonaeacom	14-11 AA	
Sonae	15-11 AA	
Ibersol	19-11 DF	
Sonae Capital	20-11 DF	
Mota-Engil	21-11 DF	
Cimpor	25-11 DF	
Reditus	28-11	
Media Capital	n.a.	
Cofina	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	
ESFG	n.a.	
SAG	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. \*Resultados Operacionais

## Dividendos

Empresa	DPA		Data		Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	AG	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Corticeira amorim	0,100	04-Abr-13	30-Abr-13	25-Abr-13	Aprovado	-	0,000
Media Capital	0,134	29-Abr-13	mai-13	-	Aprovado	19-04-12	0,069
Cofina	0,010	18-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0,010
J. Martins	0,295	10-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	30-04-12	0,275
F Ramada	0,090	18-Abr-13	09-Mai-13	06-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,080
Galp Energia**	0,120	22-Abr-13	16-Mai-13	13-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0,200
Portugal Telecom	0,325	19-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,435
Altri	0,025	18-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,020
Sonaecom	0,120	24-Abr-13	22-Mai-13	17-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0,070
EDP	0,185	06-Mai-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	16-05-12	0,185
EDP Renováveis	0,040	23-Abr-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	-	0,000
Zon Multimedia	0,120	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,160
Mota-Engil	0,110	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	17-05-12	0,110
REN	0,170	30-Abr-13	27-Mai-13	22-Mai-13	Aprovado	20-04-12	0,169
Sonae	0,033	30-Abr-13	30-Mai-13	27-Mai-13	Aprovado	30-05-12	0,033
Novabase	0,100	02-Mai-13	03-Jun-13	29-Mai-13	Aprovado	04-06-12	0,030
Ibersol	0,055	06-Mai-13	05-Jun-13	31-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0,055
Portucel	0,160	21-Mai-13	06-Jun-13	03-Jun-13	Aprovado	20-04-12	0,221
Semapa	0,255	31-Mai-13	14-Jun-13	11-Jun-13	Aprovado	11-06-12	0,255
Teixeira Duarte	0,015	25-Mai-13	18-Jun-13	13-Jun-13	Aprovado	-	0,000
Cimpor	0,016	23-Mai-13	24-Jun-13	19-Jun-13	Aprovado	03-08-12	0,166
Iberdrola*	0,030	22-Mar-12	03-Jul-13	03-Jul-13	Aprovado	23-07-12	0,160
Indra	0,340	26-Jun-13	09-Jul-13	09-Jul-13	Aprovado	04-07-12	0,680
Iberdrola*	0,130	-	22-Jul-13	22-Jul-13	Aprovado	-	0,000
Galp Energia**	0,144	-	18-Set-13	13-Set-13	Aprovado	18-09-12	0,120
Novabase****	0,500	25-Set-13	10-Out-13	07-Out-13	Aprovado	-	0,000
Telefónica**	0,350	30-Mai-13	06-Nov-13	06-Nov-13	Aprovado	-	0,000
BCP ***	-	20-Mai-13	-	-	-	-	0,000
BES	0,000	27-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
BPI ***	-	24-Abr-13	-	-	-	-	0,000
Banif	0,000	-	-	-	-	-	0,000
ESFG	0,000	26-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Telefónica**	0,000	30-Mai-13	-	-	Aprovado	18-05-12	0,530
Impresa	0,000	23-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Glintt	0,000	23-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Brisa	0,000	19-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	0,000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	-
Sonae Industria	0,000	12-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Capital	0,000	18-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Soares da Costa	-	30-Mai-13	-	-	-	-	0,000
Martifer	0,000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
SAG	0,000	06-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Reditus	0,000	31-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

\*\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\*\* Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

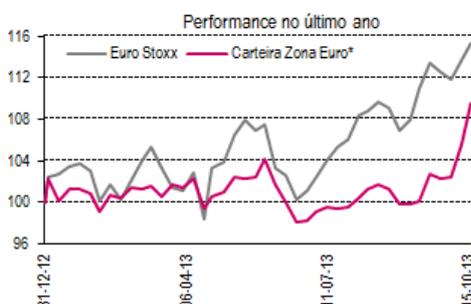
\*\*\*\* Dividendo Extraordinário

Carteira Técnica

Zona Euro: A performance da última semana foi de 3.7%. A melhor contribuição foi de Stora Enso Oyj-R (+119pb) e a pior foi de Aalberts Inds (8pb).

Carteira Zona Euro da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Aalberts Inds	Industrial	14,29%	20,69	20,80	0,56%	0,08%
Carrefour Sa	Retalho	14,29%	26,69	27,64	3,58%	0,51%
Total Sa	Energia	14,29%	43,64	44,42	1,80%	0,26%
Pirelli & C.	Automóvel	14,29%	10,06	10,22	1,59%	0,23%
Renault Sa	Automóvel	14,29%	64,91	68,05	4,84%	0,69%
Sky Deutschland	Media	14,29%	6,90	7,25	5,13%	0,73%
Stora Enso Oyj-R	Recursos Naturais	14,29%	6,41	6,95	8,35%	1,19%
<b>Ações</b>		<b>100%</b>			<b>3,69%</b>	
<b>Cash</b>		<b>0%</b>				
<b>Carteira Técnica</b>						<b>3,69%</b>
Euro Stoxx						1,38%
<b>Diferença</b>						<b>2,31pp</b>
Explicada pela carteira						2,31pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx						0pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
<b>Carteira*</b>	3,7%	6,6%	10,1%	10,2%	9,5%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
<b>Euro Stoxx</b>	1,4%	1,7%	9,6%	17,3%	15,3%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

\* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

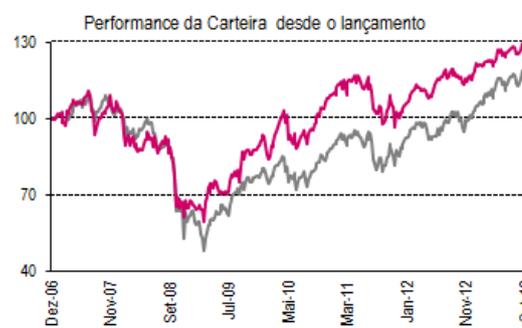
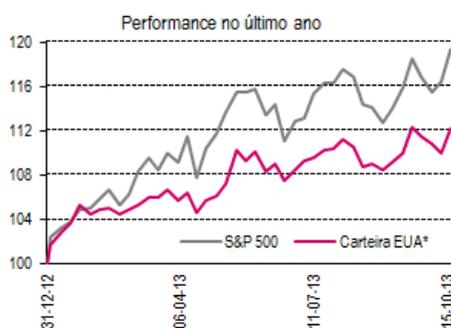
\*\* Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance da última semana foi de 2%. A maior contribuição foi de Sba Comm Corp-A (+40pb) e a pior foi de Parker Hannifin (-1pb).

**Carteira EUA da última semana**

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Beam Inc	Alimentação e Bebidas	5,45%	67,38	69,61	3,31%	0,18%
Honeywell Intl	Industrial	5,45%	85,09	86,74	1,94%	0,11%
Loews Corp	Segurador	5,45%	48,13	48,76	1,31%	0,07%
Morgan Stanley	Financeiro	5,45%	27,64	28,93	4,67%	0,25%
Nike Inc -CI B	Bens Pessoais	5,45%	73,44	74,54	1,50%	0,08%
Principal Finl	Segurador	5,45%	43,32	45,62	5,31%	0,29%
Parker Hannifin	Industrial	5,45%	107,06	106,82	-0,22%	-0,01%
Sba Comm Corp-A	Telecomunicações	5,45%	78,44	84,17	7,30%	0,40%
Constellation-A	Alimentação e Bebidas	5,45%	60,95	63,89	4,82%	0,26%
Te Connectivity	Industrial	5,45%	51,33	52,48	2,24%	0,12%
Thermo Fisher	Farmacêutico	5,45%	92,27	95,62	3,63%	0,20%
<b>Ações</b>		<b>60%</b>			<b>3,26%</b>	
<b>Cash</b>		<b>40%</b>				
<b>Carteira Técnica</b>						<b>2,0%</b>
S&P 500						2,4%
<b>Diferença</b>						<b>-0.45pp</b>
Explicada pela carteira						0.86pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						-1.3pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2012	2011	2010**	2009**	2008**
<b>Carteira*</b>	2,0%	-0,1%	1,8%	7,3%	12,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
<b>S&amp;P 500</b>	2,4%	0,6%	2,6%	10,6%	19,3%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

\* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

\*\* backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Opinião Técnica

Esta semana reiteramos as nossas perspetivas técnicas. Acreditamos que o cenário favorece maior alocação ao mercado europeu que ao norte-americano. O *pullback* que o Stoxx 600 realizou dá-lhe força para alcançar os 330 pontos (+5%) no curto prazo, apresentando um potencial de valorização de quase 14% a longo prazo. Já o S&P 500 tem um ganho potencial de apenas 2% até ao topo do canal ascendente iniciado em 2009, nos 1750 pontos. As perspetivas de médio prazo do índice nacional PSI20 melhoraram, pois conseguiu ultrapassar a linha de tendência negativa iniciada em 2009, ainda que no curto prazo possa sentir alguma pressão nos máximos do ano (6350 pontos). Assim, esta semana vamos manter a nossa exposição da Carteira da Zona Euro nos 100% e da Carteira dos EUA nos 60%.

### STOXX 600

O Stoxx 600 reagiu em alta à linha que une os máximos de maio e agosto deste ano (a verde), após o esgotamento de um *pullback*, dando-lhe força para um novo arranque até aos 330 pontos, topo do canal ascendente dos últimos dois anos (a azul, +5%), nível mais elevado desde maio de 2008 (linha a vermelho). Existe contudo a possibilidade de consolidação do índice europeu, entre a linha a verde (cerca dos 300 pontos, -5%) e os níveis atuais (próximo dos 315 pontos, máximos do ano). No médio prazo, é essencial que em correções, o índice conserve intacta a base da figura iniciada em 2011 (a azul), nos 290 pontos (-8%), pois caso contrário poderia ser projetado para a base do canal ascendente mais longo, iniciado em 2009 (a rosa), situada nos 265 pontos (-16%). Para o longo prazo, o cenário do Stoxx 600 continua positivo, com potencial de valorização de 14%, até aos 360 pontos, enquadrado no canal ascendente dos últimos 4 anos (a rosa).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

*PSI20*

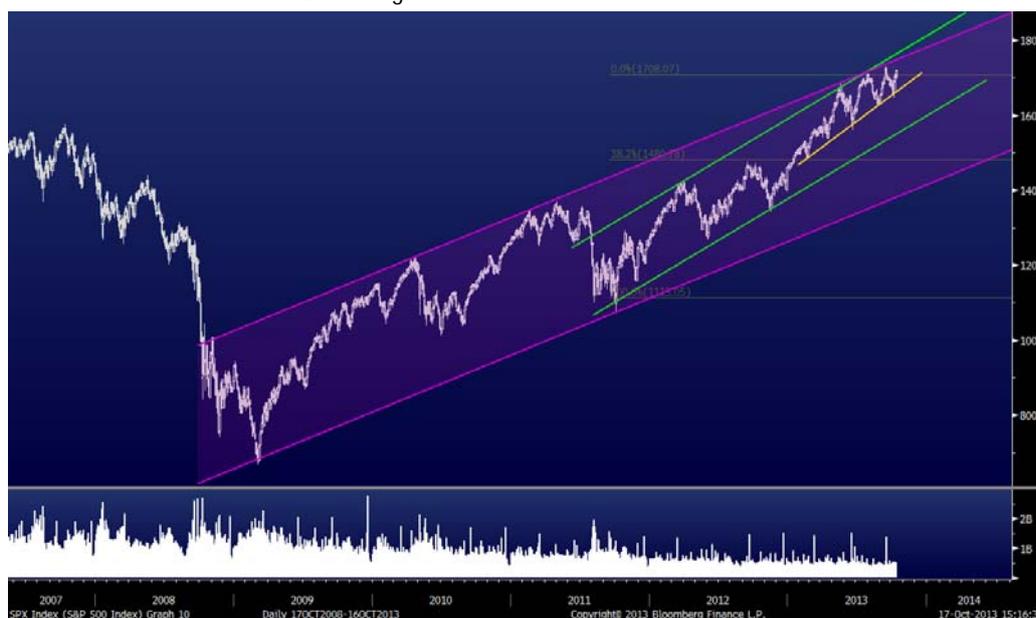
O cenário técnico de médio prazo do PSI20 melhorou significativamente na última semana, após este ter conseguido ultrapassar a linha de tendência negativa iniciada em 2009 (a amarelo) com aumento de volume. Ainda assim, uma vez que o índice nacional está a apenas 0,3% dos máximos do ano, nos 6350 pontos, pode encontrar alguma pressão no curto prazo, sendo desejável que num *pullback* se mantenha acima dos 6000 pontos (5% abaixo do fecho de 16 de outubro). O cenário de longo prazo continua positivo desde final de 2012, quando ultrapassou a linha negativa 2007-2012 (a vermelho), com *target* nos 7350 pontos (+16%), apesar da barreira intermédia dos 6600 pontos (+4%).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### S&P 500

O S&P 500 recuperou na última semana, suportado pela linha ascendente iniciada em fevereiro último (a amarelo). Neste momento o índice encontra-se a testar a resistência dos 1710 pontos, sendo desejável que encontre força para fazer novos máximos, estando de qualquer forma limitado pelos 1750 pontos (a apenas 2% dos níveis atuais) no topo do canal ascendente iniciado em 2009 (a rosa). Uma resposta negativa à atual barreira indicaria a formação do último ombro de um Head & Sholders. Caso se confirme esta figura técnica de inversão de tendência, a projeção aponta para os 1570 pontos, coincidente com a base do canal ascendente dos últimos dois anos (a verde), 9% abaixo do fecho de 16 de outubro. A base do canal mais longo (a rosa) situa-se nos 1480 pontos (-14%), coincidente com o nível dos 38,2% de correção de Fibonacci, da subida entre outubro de 2011 e agosto deste ano.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

**CARTEIRA ZONA EURO**

A Carteira Zona Euro estará 100% investida em 13 empresas (peso 7,7% cada).

**Carteira Zona Euro para esta semana**

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
ACA FP Equity	Credit Agricole	Banca	7,7%	9,20
CABK SM Equity	Caixabank S.A	Banca	7,7%	3,86
DG FP Equity	Vinci Sa	Construção	7,7%	46,48
EDF FP Equity	Edf	Utilities	7,7%	25,65
ELE SM Equity	Endesa	Utilities	7,7%	20,65
HOT GY Equity	Hochtief Ag	Construção	7,7%	62,54
MB IM Equity	Mediobanca	Banca	7,7%	6,37
MT NA Equity	Arcelormittal	Recursos Naturais	7,7%	11,69
SKG ID Equity	Smurfit Kappa Gr	Industrial	7,7%	18,10
* STERV FH Equity	Stora Enso Oyj-R	Recursos Naturais	7,7%	6,95
TKA AV Equity	Telekom Austria	Telecomunicações	7,7%	6,36
UCG IM Equity	Unicredit Spa	Banca	7,7%	5,61
WKL NA Equity	Wolters Kluwer	Media	7,7%	19,86
<b>Ações</b>			<b>100%</b>	
<b>Cash</b>			<b>0%</b>	

\* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

**CARTEIRA EUA**

A Carteira EUA estará 60% investida equitativamente em 11 empresas (peso 5,5% cada).

**Carteira EUA para esta semana**

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
APD US Equity	Air Prods & Chem	Químico	5,5%	109,87
BCR US Equity	Cr Bard Inc	Farmacêutico	5,5%	122,83
CB US Equity	Chubb Corp	Segurador	5,5%	92,21
CL US Equity	Colgate-Palmoliv	Bens Pessoais	5,5%	63,41
FOXA US Equity	Twenty-First C-A	Media	5,5%	34,32
KR US Equity	Kroger Co	Retalho	5,5%	42,21
LOW US Equity	Lowe'S Cos Inc	Retalho	5,5%	49,02
MCK US Equity	Mckesson Corp	Retalho	5,5%	142,82
MMC US Equity	Marsh & McLennan	Segurador	5,5%	45,30
NOC US Equity	Northrop Grumman	Industrial	5,5%	100,73
VRSK US Equity	Verisk Analyti-A	Industrial	5,5%	68,71
<b>Ações</b>			<b>60%</b>	
<b>Cash</b>			<b>40%</b>	

## Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como “joint global coordinator”, de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como “Co-leader”, da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como “Co-Manager”, da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. José Malhoa, Lote 27 - 5

1099-010 Lisboa

Portugal

Telephone +351 21 003 7811

Fax +351 21 003 7819 / 39

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

### Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Media and Retail)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Martins (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

### Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalandia

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata